

CPADC: HISTÓRICO, OBJETIVOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS¹

Nilzilene Gomes de Figueiredo²

O Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (CPADC) da UFOPA, como hoje é conhecido, nasceu em 1988 como um grupo de liderança formado por professores da educação básica, que também eram estudantes de licenciaturas do Campus da UFPA-Santarém, participantes de um curso de formação continuada de ensino de Ciências ofertado em Santarém-PA pelo Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (NPADC) da UFPA (GONÇALVES, 2000). A ideia de criação desse grupo nasce mobilizada por um movimento de melhorias do ensino de Ciências e Matemática que já estava acontecendo no Brasil desde a década de 50 (KRASILCHIK, 1987) e havia criado vários Clubes de Ciências em diversas escolas do Brasil (MANCUSO, 1996).

O grupo nasce no final da década de 80 como uma instância interinstitucional formada por representantes das Secretarias Estadual e municipal de Educação e Universidade Federal do Pará, que firmaram convênios para apoio às ações de melhorias do ensino de Ciências e Matemática na região. Aos poucos esse Centro tornou-se mais fortemente vinculado à Universidade, especialmente quando o Campus da UFPA-Santarém deu lugar à Universidade Federal do Oeste do Pará em 2009. Com a criação da UFOPA, o CPADC passou a ficar vinculado ao Instituto de Ciências da Educação (ICED). O CPADC teve importante contribuição na consolidação do processo de expansão dos *campi* universitários da UFPA para a região Oeste do Estado no final da década de 80 e na década de 90, e por isso, em muitos momentos sua história se confunde com a história da interiorização da UFPA na região (GOMES-FIGUEIREDO, 2016).

A equipe do CPADC se propõe a desenvolver diversas atividades em prol de contribuir com o ensino de Ciências e Matemática da região, tendo como público alvo principalmente estudantes e professores da educação básica. Assim, as ações do CPADC estão voltadas à formação inicial e continuada de professores com oferecimento de cursos, minicursos, palestras, oficinas e eventos; iniciação científica com estudantes da educação básica em um Clube de Ciências; atividades de estudo e divulgação de Astronomia com auxílio de um planetário móvel adquirido em 2012 pela UFOPA; apoio a eventos internos e externos à instituição voltados à educação científica; entre outras.

O Centro nestes 28 anos de existência tem sido referência não somente em Santarém, mas na região oeste do Pará como um importante mediador entre a Universidade e as escolas. Para o desenvolvimento das ações há uma equipe multidisciplinar formada por docentes de diferentes áreas da UFOPA lotados em diferentes institutos que voluntariamente se envolvem na equipe, muitas vezes

¹ Texto elaborado para o plano de formação do ICED em 2018.

² Docente de ensino de Física do Instituto de Ciências da Educação da UFOPA, curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física. Doutora em educação e coordenadora do CPADC da UFOPA.

a convite da coordenação do Centro. Também participam professores da educação básica cedidos para a UFOPA e estudantes de graduação, principalmente os de licenciatura, que tem oportunidade de iniciar a docência no Clube de Ciências e desenvolver atividades que contribuem para o seu desenvolvimento intelectual e profissional, de forma orientada por professores experientes, seja no ensino, pesquisa ou extensão. A equipe do CPADC também tem investido na pesquisa sobre metodologias de ensino, materiais didáticos e formação docente.

Referências

GONÇALVES, T. V. O. **Ensino de ciências e matemática e formação de professores**: marcas da diferença. Campinas, 2000. 272 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, Campinas, SP, 2000.

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo das ciências**. São Paulo: EPU, 1987.

MANCUSO, R. Clubes de Ciências. Porto Alegre: Artmed, 1996.

GOMES-FIGUEIREDO, N. **A sustentabilidade de um centro de Ciências no interior da Amazônia: o CPADC de Santarém-PA**. Tese (Doutorado em Educação, Universidade Estadual de Campinas). Campinas, SP. 2016.